

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - CPAO
 Rod. BR 163, km 253 mais 600 metros
 Caixa Postal 661
 Fone: (067) 422-5122 - Fax: (067) 421-0811
 79804-970 - Dourados, MS

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 2, nov./95, p.1-3

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DO NEMATÓIDE DE CISTO DA SOJA (*Heterodera glycines* Ichinohe) NO MATO GROSSO DO SUL: 1994/1995

Paulino José Melo Andrade¹
 Guilherme Lafourcade Asmus²

O nematóide de cisto da soja (NCS) foi constatado no Brasil, pela primeira vez, na safra 1991/92, na região do cerrado. Inicialmente sua ocorrência restringia-se a sete municípios nos Estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais (Lima et al. 1992; Lordello et al. 1992; Monteiro & Moraes 1992). Na safra seguinte atingia mais seis municípios, cinco deles no Estado de Mato Grosso. Em 1993/94, sua ocorrência já tinha sido verificada em 27 municípios distribuídos pelos Estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Atualmente são 46 os municípios com infestação comprovada do NCS. A cada safra verifica-se uma expansão assustadora desse nematóide, e hoje estima-se que mais de 1,0 milhão de hectares se encontrem infestados.

Esse nematóide representa um sério problema para a cultura da soja. Onde ocorre pode ocasionar perdas na produção, que variam de leves a 100%, dependendo do nível de infestação do solo (Mendes & Machado 1992). No Brasil, causou perdas, em 1995, da ordem de 32,4 milhões de dólares.

Objetiva-se com esse levantamento conhecer a distribuição do nematóide de cisto da soja no Estado do Mato Grosso do Sul.

Durante os anos de 1994 e 1995 foram analisadas 678 amostras de solo provenientes de 37 municípios de diferentes regiões do Estado, pelo método de peneiramento, no Laboratório de Nematologia da EMBRAPA-CPAO. O método consiste em se colocar 100 cm³ de solo seco ao ar em um balde, adicionar 2 litros de água, agitar até o completo destorroamento, deixar em repouso por 12 segundos e verter sobre

¹ Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 4488/D-MS, EMBRAPA-CPAO, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 25016/D-MG, Visto 2685-MS, EMBRAPA-CPAO.

CoopTec



Programa de Apoio
ao Desenvolvimento
Tecnológico
de Cooperativas

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO
E DA REFORMA AGRÁRIA

CONVÊNIO
DENACOOP/EMBRAPA

Pesqui. andam. - CPAO/2, nov./95, p.2

peneiras de 20 e 60 mesh. O retido na peneira de 60 mesh é recolhido em becker e vertido sobre papel "germitest" em calha telada (Andrade et al. 1995), e levado ao microscópio binocular estereoscópico para a observação da presença ou não de cistos de *Heterodera glycines*.

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Número total de amostras analisadas por município e de amostras com a presença de cistos de *Heterodera glycines* (positivas).

Município	Amostras processadas	Amostras positivas
Água Clara	8	3
Amambai	7	0
Angélica	5	0
Aral Moreira	18	0
Bela Vista	8	0
Caarapó	35	0
Camapuã	7	0
Cassilândia	5	3
Chapadão do Sul	90	49
Costa Rica	30	5
Coxim	2	0
Deodápolis	2	0
Douradina	23	0
Dourados	123	0
Eldorado	3	0
Fátima do Sul	23	0
Glória de Dourados	4	0
Itaporã	20	0
Itaquiraí	16	0
Ivinhema	4	0
Jardim	4	0
Jateí	9	0
Juti	12	0
Laguna Carapã	11	0
Maracaju	30	0
Miranda	1	0
Naviraí	39	0
Nioaque	9	0
Nova Andradina	1	0
Ponta Porã	42	0
Porto Murtinho	3	0
Ribas do Rio Pardo	8	0
Rio Brillhante	17	0
São Gabriel do Oeste	17	0
Sete Quedas	4	0
Sidrolândia	21	0
Vicentina	17	0

Pesqui. andam. - CPAO/2, nov./95, p.3

Observa-se que a ocorrência do nematóide de cisto da soja, dentre os municípios amostrados, concentra-se na Região Nordeste do Estado (Água Clara, Cassilândia, Chapadão do Sul e Costa Rica), onde em 45% das amostras detectou-se a presença de cistos de *H. glycines*, caracterizando uma expressiva disseminação do nematóide naquela região.

De acordo com Silva¹, o nematóide de cisto da soja já foi também detectado em São Gabriel do Oeste e Camapuã, totalizando até o momento seis municípios infestados no Mato Grosso do Sul.

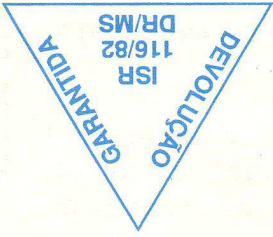
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, P.J.M.; ASMUS, G.L.; SILVA, J.F.V. Um novo sistema para detecção e contagem de cistos de *Heterodera glycines* recuperados de amostras de solo. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, 20(Suplemento):358, 1995.
- LIMA, R.D.; FERRAZ, S.; SANTOS, J.M. Ocorrência de *Heterodera* sp. em soja no Triângulo Mineiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE NEMATOLOGIA, 16., 1992, Lavras. **Resumos**. Lavras: Sociedade Brasileira de Nematologia/ESAL [1992?]. p.84.
- LORDELLO, A.I.L.; LORDELLO, R.R.A.; QUAGGIO, J.A. *Heterodera* sp. reduz produção de soja no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE NEMATOLOGIA, 16., 1992, Lavras. **Resumos**. Lavras: Sociedade Brasileira de Nematologia/ESAL [1992?]. p.81.
- MENDES, M. de L.; MACHADO, C.C. **Levantamento preliminar da ocorrência do nematóide de cisto da soja (*Heterodera glycines* Ichinohe), no Brasil**. Londrina: EMBRAPA-CNPSo, 1992. 5p. (EMBRAPA-CNPSo. Comunicado Técnico, 53).
- MONTEIRO, A.R.; MORAIS, S.R.A.C. de. Ocorrência do nematóide de cisto da soja, *Heterodera glycines* Ichinohe, 1952, prejudicando a cultura no Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE NEMATOLOGIA, 16., 1992, Lavras. **Resumos**. Lavras: Sociedade Brasileira de Nematologia/ESAL [1992?]. p.83.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem às estagiárias Célia Correia Malvas, Marissol Ferreira e Rosélia da Silva Azambuja, alunas do curso de Agronomia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, pela contribuição na execução do trabalho.

¹Comunicação pessoal do Engenheiro Agrônomo João Flávio Veloso Silva, da EMBRAPA-CNPSo, Londrina (PR), em maio de 1995.



PORTO PAGO
DR/MS
ISR - 57 - 116/82

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - CPAO
Rod. BR 163, km 253 mais 600 metros
Caixa Postal 661
79804-970 - Dourados, MS



EMBRAPA

Parceria de Qualidade



IMPRESSO